



I Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas

L U S O C O N F

2018

LIVRO DE RESUMOS

Editores:

Carla Araújo
Carlos Teixeira
Cecília Falcão
Lídia Machado dos Santos
Paula Odete Fernandes
Vitor Gonçalves

Instituto Politécnico de Bragança
novembro de 2018

Ficha Técnica

Título

LUSOCONF2018

I Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas: livro de resumos

Editores

Carla Araújo

Carlos Teixeira

Cecília Falcão

Lídia Machado dos Santos

Paula Odete Fernandes

Vitor Gonçalves

Capa

António Meireles e Vitor Gonçalves

Edição

Instituto Politécnico de Bragança

Campus de Santa Apolónia

5300-253 Bragança

Portugal

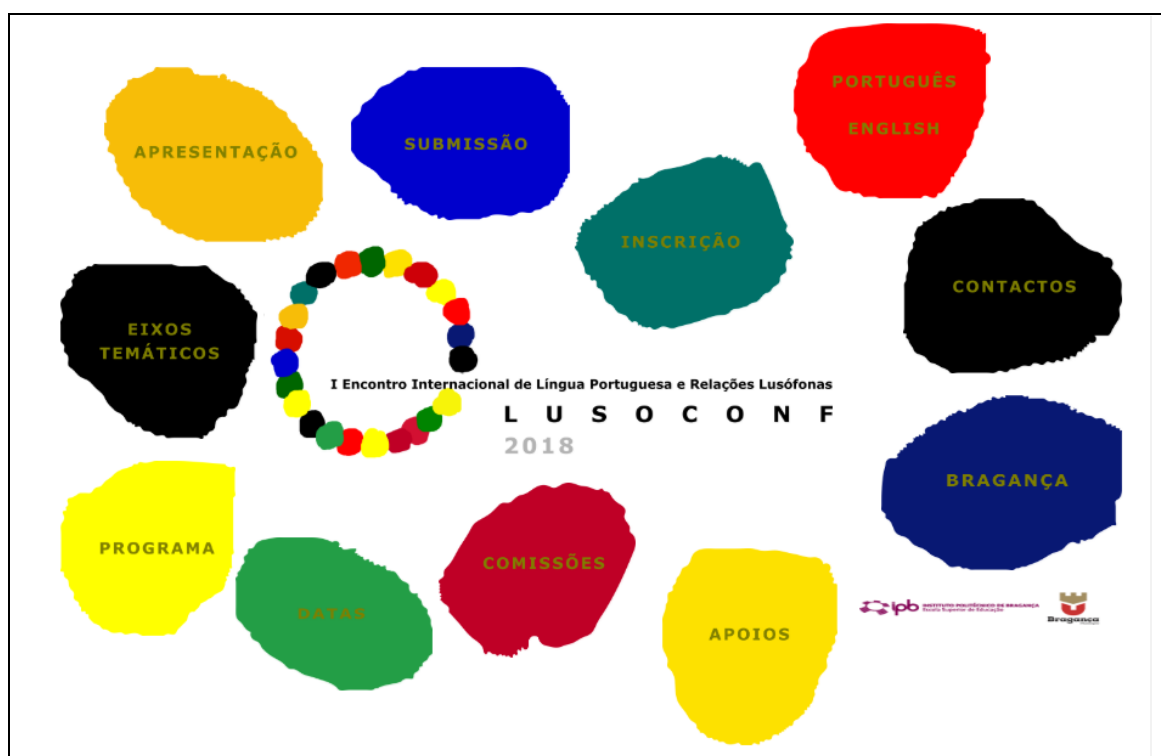
Data de edição: novembro de 2018

ISBN: 978-972-745-249-1

Handle: <http://hdl.handle.net/10198/16632>

URL: www.lusoconf.ipb.pt

Email: lusoconf@ipb.pt



Flumen durius: turismo de qualidade alicerçado no património natural e cultural

João Duarte¹, Ana Alencão², José Lourenço², Mário Santos³, Luís Quaresma⁴, Ronaldo Gabriel³, Luís Sousa², Frederico Meireles³, Artur Sá⁵, Helena Moreira^{3,4}
joao.tome.duarte@gmail.com, alencao@utad.pt, martinho@utad.pt,
mgsantos@utad.pt, luisquar@utad.pt, rgabriel@utad.pt, lsousa@utad.pt,
fmeireles@utad.pt, asa@utad.pt, hmoreira@utad.pt

¹*IACOBUS-USC, CITCEM-FLUP, Portugal*

²*CEMMPRE-UC, Portugal*

³*CITAB-UTAD, Portugal*

⁴*CIDESD-UTAD, Portugal*

⁵*CGEO-UC, Portugal*

Resumo

Flumen Durius: Promoção e Valorização dos Recursos Turísticos do rio Douro é um projeto desenvolvido no âmbito do POCTEP, enquadrando-se nos eixos prioritários de Castela e Leão (Espanha) e Norte de Portugal. Tem como principal promotor o Ayuntamiento de Zamora, sendo beneficiários do projeto a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), o Município de Miranda do Douro, a Agrupación Empresarial Innovadora para la Construcción Eficiente, a Fundación Santa Maria la Real del Patrimonio Histórico e a Associação Ibérica de Municípios Ribeirinhos do Douro. Este projeto transfronteiriço tem como principais objetivos valorizar o património cultural e os recursos naturais ao longo da bacia do Douro, pretendendo-se um olhar sobre o território de uma perspetiva global, sem fronteiras jurídico-institucionais, contribuindo para o desenvolvimento local e regional. No âmbito deste projeto, a UTAD está a proceder à classificação de percursos pedestres de acordo com 3 denominações – “Family”, “Science” e “Adventure” – tendo sido definida como área de intervenção a sub-região Baixo-Corgo da Região Demarcada do Douro, que incorpora parte do Alto Douro Vinhateiro, inscrito na lista de património da Humanidade da UNESCO. A marcação e a classificação dos percursos pedestres são efetuadas tendo em consideração diversos indicadores temáticos: “Atividade Física”, “Percurso e Segurança”, “Geologia”, “Fauna e Flora”, “Experiência da Paisagem” e “Património Cultural” (Alencão et al., 2017), incluindo este último o património material e imaterial. Em relação ao património material, são registados elementos da Arquitetura Religiosa, Património Industrial e Técnico e Arquitetura de produção vinícola – vernacular e contemporânea. No património imaterial, o foco centra-se nos rituais de inverno com máscara, nomeadamente a máscara de Lazarim. É também nosso objetivo, no âmbito do estudo do património cultural destes percursos, evidenciar outros pontos de interesse cultural como museus, quintas ou adegas, sítios arqueológicos, entre outros.

Palavras-Chave: património cultural, turismo, região demarcada do Douro, percursos pedestres.